

**Projeto Pedagógico**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo**  
FATEC São Paulo

*Reestruturação em 2011 (adequação ao CNCST)*  
*Adequação em 2013 (Planejamento e Gerenciamento do Patrimônio Cultural do 4º p/ 5º sem.)*

**Justificativa**

Aliada ao avanço tecnológico das comunicações, a globalização patrocina um maior consumo, associado à descoberta de novos lugares; favorece a abertura das fronteiras e o fortalecimento de Instituições Internacionais (tais como a ONU, a OIT e Organizações Não Governamentais – ONGs); propiciando um maior fluxo de capitais internacionais em disponibilidade para investimentos.

O Brasil apresenta-se como o quarto destino mais procurado das Américas, sendo responsável por 4,24% de chegadas internacionais em relação ao continente americano. Em nosso país, o Turismo impacta 52 segmentos diferentes da economia e emprega, em sua cadeia, desde mão-de-obra mais qualificada (em áreas que se utilizam de alta tecnologia), até a de menor qualificação, tanto no emprego formal quanto no informal. O crescimento do apelo turístico com base na preservação e conservação da natureza (fauna e a flora) e de seu patrimônio histórico e cultural aponta o Brasil na vanguarda dos destinos turísticos nos próximos anos.

Os dados do censo do IBGE de 2010 apontam, para a cidade de São Paulo-Capital, uma população de 11.760.000 de habitantes e, para a Grande São Paulo, uma população acima de 24.000.000; o que demonstra sua elevada concentração demográfica. Assim, a Cidade de São Paulo e a Grande São Paulo caracterizam-se pela sua especialização na prestação de serviços, destacando-se entre elas as atividades socioculturais, de lazer/entretenimento, gastronomia e as de turismo (meios de hospedagem, locadoras de veículos, agências de turismo, transportadoras turísticas, empresas de transporte aéreo e cruzeiros marítimos), bem como o fortalecimento do turismo de negócios e de eventos, principalmente.

Hoje, podemos afirmar e dizer que a economia brasileira está vivendo um momento positivo e o país tem tudo para aumentar o número de turistas estrangeiros de 5 milhões para 8 milhões até 2014. A tendência de crescimento pode ser verificada durante a 31ª. World Travel Market - WTW 2010, um dos eventos mais importantes do calendário de feiras internacionais de turismo, realizado em Londres, Inglaterra. A organização do evento apresentou pesquisa com mais de 1,2 mil executivos do setor, resultando nos dados a seguir:

- 47% da indústria do turismo no mundo vê os mercados emergentes o Brasil, Rússia, China e Índia – como grandes oportunidades de investimentos para os próximos 5 anos;
- 28% dos entrevistados vêem os países em expansão econômica como a grande peça favorável para a indústria do turismo;
- 55% dos executivos disseram que tiveram impacto positivo nos negócios com os emergentes enquanto 9,2% descreveram consequências negativas.

A importância da apresentação dessas pesquisas durante a WTW é significativa, pois ela é uma Feira de tendências de mercado que funciona como bússola para orientar o planejamento anual para a promoção de nosso país.

É notável o crescimento do setor de turismo de negócios e de eventos em todo o mundo. No Brasil a realidade não é diferente: o *São Paulo Convention and Visitors Bureau* estima que só no Estado de São Paulo esse segmento movimenta mais de R\$ 8,5 bilhões ao ano, em viagens, hospedagem e transporte aéreo e terrestre e emprega cerca de 500.000 mil pessoas (direta e indiretamente) e movimenta mais de 29 mil empresas expositoras. Na cidade de São Paulo, o setor de eventos arrecada anualmente cerca de R\$ 2,9 bilhões de receita em eventos.

A cidade de São Paulo, conhecida como a capital sul-americana de feiras e negócios, realiza mais de 90 mil eventos por ano, que geram dados extraordinários:

- Um evento a cada 6 minutos;
- 120 das 180 grandes feiras do Brasil;
- Uma feira de negócios a cada 3 dias;
- 75% do mercado brasileiro de feiras de negócios;

A cidade de São Paulo recebeu, em 2010, 11,7 milhões de visitantes; destes, 10,1 milhões de turistas nacionais e 1,6 milhões de turistas estrangeiros. Do total de turistas que a cidade recebe 56,1% vem a negócios; 22,4% para participar de eventos; 10,9% a lazer; 4,0% para estudos, 2,6% para visitar parentes e amigos e 2,5% para assuntos relacionados à saúde.

A média de permanência dos turistas na cidade foi de 3,6 para os nacionais e 5,6 dias para os estrangeiros. O turismo movimenta na cidade cerca de R\$9,6 bilhões ao ano em viagens, hospedagens e transportes aéreos e terrestres.

Podemos destacar também os principais eventos na cidade de São Paulo, em 2.010, em público total:

- Virada Cultural 4 milhões
- Parada GLBT 3 milhões
- Réveillon na Paulista 2,4 milhões
- Bienal do Livro 740 mil
- Salão do automóvel 650 mil
- Bienal internacional de Arte de São Paulo 535 mil.

Enquanto a crise de empregabilidade noutros setores alimenta as teses de economistas e especialistas em mercado de trabalho, o ramo de turismo mostra perspectivas das mais otimistas, colocando-se como o maior gerador de empregos da atualidade.

Podemos afirmar que lazer, eventos, negócios, ciência e tecnologia, conhecimento histórico, convívio com a natureza ou com o exótico, enfim, a mais variada gama de interesses, move as massas de turistas no mundo todo e alimenta essa riquíssima indústria, que pode ostentar, mesmo em tempos de crise e em países com problemas de empregabilidade, a condição invejável de setor que cria vagas no mercado de trabalho e reclama pessoal qualificado.

Estamos abordando, até agora, somente a face do empreendimento turístico que se mostra no produto final do turismo; sim, porque há uma face, não estampada, alimentadora da cadeia turística que é de suma importância e que responde por milhares e milhares de empregos indiretos. Trata-se dos setores de construção civil, infraestrutura de saneamento, energia elétrica e viária, de transportes, da indústria de bebidas, têxtil, metalúrgica, de cosméticos e de eletrodomésticos, da agricultura, para pouco citar num universo que abrange 52 segmentos da economia.

A realidade da expansão hoteleira em São Paulo (e em todo o Brasil) é visível, até aos que circulam pelas ruas da cidade, "sem olhos de ver hotéis". Empreendimentos como os do grupo Blue Tree, instalando uma rede de 100 hotéis no Brasil e em países vizinhos representam investimentos acima de 700 milhões de reais, num investimento que passa a contar com a parceria de fundos de pensão (como o Funcef).

Os prognósticos para esse ramo incluem a participação de fortes capitais estrangeiros interessados em investir no Brasil, entre os quais cita-se grupos como o norte-americano Choice, a rede Ibis (do grupo francês Accor), a Country Inn, a Howard Johnson e a Days Inn.

Pelos dados da ABIH, os 25 mil meios de hospedagem existentes no país são responsáveis pela geração de mais de 1 milhão de empregos. Prevê-se que a cada dólar que um país investe em turismo, ele tem um retorno de seis dólares.

A par dos empreendimentos que se voltam para o turismo de eventos e de negócios (especialmente das cidades de grande e médio porte) e para o turismo de lazer, das belezas nativas, nascem novos interesses, para o chamado turismo ecológico, turismo religioso e para o turismo rural; passa, assim, a compor a atividade turística, um componente que excede o pitoresco e o exótico da natureza pródiga e se detém em aspectos que valorizam, no primeiro caso, a reprogramação de valores do turista diante da natureza e seus "produtos", e o campo e sua produção, no segundo caso.

Não será necessário deter-se mais no levantamento dos aspectos positivos do turismo, de sua importância no quadro futuro das oportunidades de produção e trabalho em nosso país; além da imprensa quase diária, revistas especializadas em negócios têm produzido farto material sobre esse tema.

Atentas ao que possa atrair candidatos, muitas instituições de ensino cuidaram de incluir, no rol de seus cursos, os de Turismo. Nossa intenção ao fazer referência a "atrair candidatos" é tão-somente destacar o interesse nos cursos dessa área; e articular esse interesse a uma instituição, a nossa, que é pública e, certamente, detém condições de competir para oferecer cursos técnicos e de qualidade e, o que é melhor, gratuitos, à comunidade.

O curso Gestão em Turismo valoriza o mercado do turismo, entrando num ramo que reconhece potencialidades do mercado para a empregabilidade dos profissionais formados. Além disso, destaca-se o aproveitamento de estruturas já disponíveis na instituição para suprir, em boa parte, as necessidades dos cursos caso, mais especificamente, dos recursos humanos e materiais da Coordenadoria de Automação de Escritórios e Secretariado e de outros três Departamentos: Hidráulica e Saneamento, Ensino Geral e Processamento de Dados. Nos referidos Departamentos e Coordenadoria encontra-se pronta infraestrutura de laboratórios de Línguas, de Química e Saneamento, de Datação Arqueológica, de Informática, além de corpo docente titulado para coordenar parte dos núcleos de disciplinas e assumir ministrar aulas.

O núcleo de disciplinas específicas da área de conhecimento de turismo possui corpo docente qualificado e especializado, com vivência empresarial e acadêmica. O curso, sendo tecnológico de Gestão em Turismo, mantém uma grade curricular que possa atender as necessidades do mercado e terá suporte prático nas atividades denominadas de Visitas e Viagens Técnicas (com manual de normas e procedimentos), bem como as viagens obrigatórias e custeadas pela Instituição.

O curso tecnológico de Gestão em Turismo da Fatec-SP, durante esse um ano e meio de existência mantém acordos de parceria de cooperação de treinamento, estágios e empregos, com algumas organizações como a ABAV-SP (Associação Brasileira de Agências de Viagens), com a BRAZTOA (Associação Brasileira das Operadoras de

Turismo) e com o ICIF (*Italian Culinary Institute for Foreigners*) e deverá estendê-lo para outros setores como meios de hospedagem (ABIH), Turismo de Negócios (Abracorp/Abgev), transportadoras turísticas, eventos e locadoras de veículos (ABLA), visando compartilhar parte do conhecimento específico de cada segmento de mercado, com visitas, palestras e acompanhamento de TCCs específicos, possíveis estágios, bem como a geração de empregabilidade.

A Faculdade tem disponibilidade de espaço físico e o curso é ministrado atualmente no período matutino, com laboratórios e salas de aula, com aproveitamento dos recursos existentes na instituição.

## **1. Objetivos:**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FATEC- Faculdade de Tecnologia de São Paulo destina-se a formação de profissional ético, atualizado e capaz de planejar, desenvolver, organizar e realizar as funções pertinentes ao exercício da atividade turística seja no âmbito privado ou público, principalmente no desenvolvimento de ações de gestão de empresas, empreendimentos e localidades com potencialidade turística.

Durante o curso, existe articulação entre formação de conteúdo específico, prática profissional e capacidade de atualizar-se continuamente para o planejamento de atividades turísticas como o agenciamento de viagens e gestão do turismo emissor e receptor, transportadoras turísticas, empresas de hospedagem, alimentação e entretenimento, empresas organizadoras de eventos, consultorias, em acordo com as políticas públicas do turismo e da educação no ensino superior em turismo, a saber, o PNT – Plano Nacional do Turismo, para comercialização e promoção dos produtos e serviços turísticos, das diretrizes nacionais para os cursos superiores em turismo e o Decreto nº 5.773/06, do Ministério da Educação e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, incentivando o aluno a atuar e empreender no turismo e hospitalidade. Para tanto o curso de Gestão em Turismo da FATEC-SP visa formar profissionais que, com conhecimento aprofundado da estrutura, organização e dinâmica do fenômeno turístico, nos contextos social, econômico, cultural e ambiental do país, tenha um sólido embasamento teórico, associado à capacidade de reflexão e síntese, para atuar diferentes setores da atividade turística, seja na iniciativa pública ou privada ou em organizações que planejam, organizam e prestam serviços para o desenvolvimento do turismo brasileiro.

Dessa forma, o curso destina-se à formação de profissional ético, atualizado e capaz de operacionalizar, planejar, organizar e gerenciar e atuar em empresas e atividades turísticas para o correto atendimento a turistas domésticos e internacionais, pautados nas regras do bem receber como preconizam os estudos da hospitalidade.

## **2. Perfil pretendido para o graduado:**

O profissional formado pelo curso deverá:

- Estar apto a planejar, organizar, conduzir, operacionalizar atividades turísticas nos diferentes setores que envolvem a recepção turística;
- Interpretar as diferentes culturas para o correto atendimento a diferentes perfis de turistas nacionais e internacionais;
- Interpretar para o turista a nossa cultura e sua contextualização;
- Compreender e absorver valores de responsabilidade social, justiça e ética dentro de sua atuação profissional;
- Buscar soluções, tomando decisões num mundo que se caracteriza pela interdependência e pela diversificação no contexto da globalização;

Assim, concluído o currículo proposto, o aluno formado pela FATEC-SP deverá estar apto para exercer o seu papel na sociedade, com o seguinte perfil profissiográfico:

- Profissional ético e empreendedor, capaz de atuar de modo integrado e sistêmico, dotado de amplo domínio das estratégias relacionadas a planejamento, organização e gestão de empreendimentos turísticos, localidades e serviços oferecidos pelos diferentes setores que compõem a atividade turística.
- Completa o perfil profissiográfico um elevado poder de resiliência com habilidade de perceber as mudanças e tendências que possam ocorrer na área em que atua.

Portanto, o curso de Gestão de Turismo deve desenvolver no aluno as seguintes habilidades e competências:

Competências	Habilidades
Identificar e avaliar os meios e recursos disponíveis e as oportunidades de Mercado	Aplicar e adequar conhecimentos e técnicas de relações humanas para o recebimento, orientação, informação e condução do turista
Identificar, avaliar e selecionar informações geográficas, históricas, artísticas, recreativas e de entretenimento, atividades de lazer e eventos, folclóricas, artesanais, gastronômicas, de transporte, de agenciamento e de hospedagem.	Adequar a oferta aos interesses, hábitos, atitudes e expectativas dos turistas, preservando as peculiaridades da identidade cultural e ambiental das localidades visitadas
Identificar, avaliar e selecionar locais e espaços e equipamentos para eventos, recreação, animação artes e cultura	Conduzir a preparação e montagem dos produtos e serviços inerentes a recepção de turistas e o agenciamento de viagens e passeios ( <i>tours</i> )
Identificar e prever serviços pessoais, turísticos e de apoio ao turismo	Articular outros profissionais prestadores de serviços e produtos turísticos
Identificar e avaliar locais com potencialidades turísticas, atrativos turísticos adequados aos diferentes segmentos de turistas	Contatar, negociar e contratar diferentes prestadores de serviços turísticos e de apoio a recepção de turistas nacionais e internacionais
Supervisionar o conjunto ou parte dos serviços de outros prestadores	Receber, orientar, informar e articular a condução de turistas
Coordenar os recursos institucionais financeiros, materiais, o suprimento, a cobrança, a segurança das operações de recepção e dos próprios turistas e serviços auxiliares e de apoio a recepção de turistas	Coordenar e supervisionar serviços de terceiros
Identificar as necessidades e soluções adequadas ao melhor atendimento do turista	Utilizar informações referentes ao turista, ao turismo e aos serviços, contextualizando-os no ambiente da localidade visitada e adequando-os as necessidades e expectativas do turista
Desenvolver visão mercadológica prospectiva, que favoreça a inovação e melhore no processo de recepção de turistas	

### 3. Matriz Curricular:

#### 3.1. Normas Legais:

A Composição Curricular do Curso, acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

A Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, pelo CNCST, pertence ao Eixo Tecnológico Hospitalidade e Lazer e propõe uma carga horária total de 1.600 horas. A carga horária de 2880 aulas (50 minutos) corresponde a um total de 2400 horas de

atividades, mais 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, totalizando 2.800 horas, contemplando assim o disposto na legislação.

### 3.2. Matriz Curricular:

## Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

FATEC: São Paulo

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Dimensões do Turismo (4)		Agência de Viagens e Turismo (4)		Políticas Públicas para o Turismo I (2)	Captação de Eventos e Comercialização (2)
História da Arte (4)	Meios de Hospedagem e a Hospitalidade (4)	Sociologia do Lazer e do Turismo (4)	Gestão de Eventos (4)	Tópicos Avançados em Turismo I (2)	Tópicos Avançados em Turismo II (2)
Geografia (4)	Transportes no Turismo (4)	Inventário da Oferta e Segmentação (4)	História, Memória e Patrimônio (4)	Gastronomia e o Turismo (4)	
Teoria Geral da Administração Aplicada ao Turismo (4)	Logística Aplicada ao Turismo (2)	Gestão Financeira p/ Empr. de Turismo (2)	Plano de Negócios (4)	Projeto, Planejamento e Organização do Turismo (4)	
Economia Aplicada ao Turismo (2)	Introdução a Demonstrativos Contábeis (2)	Gestão de Empresas Turísticas (4)	Gestão de Pessoas em Empr. de Turismo (2)	Estudo de Viabilidade Econômica Aplicado a Empresas de Turismo (4)	
Método p/ Produção de Conhecimento (2)	Marketing Aplicado ao Turismo (4)		Projeto de Trabalho de Graduação (2)	Planej. e Gerenc. do Patrimônio Cultural	
Língua Portuguesa I (4)	Legislação Aplicada ao Turismo (4)	Relações Públicas (4)	Relações Internacionais no Turismo (4)	Aspectos Ambientais do Turismo (4)	Psicologia Aplicada ao Turismo (2)
Espanhol I (2)	Língua Portuguesa II (2)	Língua Portuguesa III (2)	Língua Portuguesa IV (2)		
Inglês I (2)	Espanhol II (2)	Espanhol III (2)	Espanhol IV (2)	Espanhol V (2)	Espanhol VI (2)
Aulas: Semanais 28 Semestrais 560	Inglês II (2)	Inglês III (2)	Inglês IV (2)	Inglês V (2)	Inglês VI (2)
	Aulas: Semanais 26 Semestrais 520	Aulas: Semanais 28 Semestrais 560	Aulas: Semanais 28 Semestrais 560	Aulas: Semanais 24 Semestrais 480	Aulas: Semanais 10 Semestrais 200

Estágio Curricular: 240 horas, a partir do 4º Semestre - Trabalho de Graduação: 160 horas, a partir do 4º Semestre

### DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR EIXO FORMATIVO

Disciplinas BÁSICAS	Aulas	%	Disciplinas PROFISSIONAIS	Aulas	%
Transversal	40	1,4	Transversais e multidisciplinares	400	13,9
Comunicação em Língua Portuguesa	200	6,9	Com. em Língua estrangeira: Espanhol Aplicado	160	5,6
Comunicação em Língua estrangeira: Espanhol	80	2,8	História	160	5,6
Comunicação em Língua estrangeira: Inglês	240	8,3	Logística e Transporte	120	4,2
Administração e Economia	120	4,2	Específicas da Tecnologia do Curso	640	22,2
Geografia	80	2,8	Específicas de Gestão da Tecnologia do Curso	280	9,7
			Gestão	360	12,5
<b>TOTAL</b>	<b>760</b>	<b>26,4</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2120</b>	<b>73,6</b>

### RESUMO DE CARGA HORÁRIA:

**2880 aulas → 2400 horas** (atende ao CNCST, ao CEE-SP e às diretrizes do CEETEPS) +  
240 horas de Estágio Curricular + 160 horas do Trabalho de Graduação = **2800 Horas**

#### 4. Ementas das Disciplinas, com a bibliografia pertinente:

##### **DISCIPLINA: AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO**

**Ementa:** Este componente visa compreender as diversas funções de uma agência de turismo com a nova Lei Geral do Turismo, permitindo uma gestão adequada junto a fornecedores de serviços turísticos. Procura caracterizar a importância dos registros e filiações no contexto histórico mundial e brasileiro e, levantar a diversidade dos produtos e serviços, procedimentos operacionais no intrincado sistema de relacionamento comercial num mundo globalizado e informatizado. Permite entender e praticar a rotina operacional e administrativa de uma agência de turismo. Facilita a compreensão dos sistemas gerenciais e de distribuição para agências de turismo e os GDS-sistemas de distribuição global no processo de comercialização dos produtos e serviços da agência de turismo. Além de poder praticar e desenvolver ações interdisciplinares como complemento prático da aprendizagem.

##### **Bibliografia básica**

BRAGA, Debora Cordeiro. (Organizadora). Agências de Viagens e Turismo – Práticas de Mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FERRAZ, Joandre A. Obrigações e Contratos em Viagens e Turismo: Transporte Aéreo, Meios de Hospedagem e Agências de Turismo. São Paulo: Manole, 2005.

PELIZZER, Hilário A. Administração e Gerenciamento de Agências de Turismo. São Paulo: Edicon, 2004.

##### **DISCIPLINA: Aspectos Ambientais do Turismo**

**Ementa:** O turismo sustentável e o setor público; recursos renováveis; o aquecimento global; a gestão dos recursos naturais e o turismo; tipologia dos recursos naturais de interesse turístico; a paisagem como recurso turístico; os impactos ambientais do turismo; reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental na Região Sudeste; capacidade de carga turística: os métodos utilizados e manejo do impacto do visitante; técnicas para o desenvolvimento de programas e roteiros para o ecoturismo; o turismo e as populações tradicionais; Agenda 21, EIA/RIMA.

##### **Bibliografia básica**

DIAS, Reinaldo, Turismo Sustentável e Meio Ambiente. Atlas, 2003.

SWARBROOKE, J., Turismo Sustentável: Meio ambiente e economia. Editora Aleph, S. Paulo, 2000.

WTO, Guia de Desenvolvimento Sustentável. Artemed Editora, 2003.

##### **DISCIPLINA: Captação de Eventos e Comercialização**

**Ementa:** Este componente objetiva apresentar ao aluno a importância do setor de eventos na área de Turismo, principalmente na sociedade moderna. Introduz ao aluno a visão da aproximação entre cliente (quem promove eventos) e mercado (o *trade* de turismo/eventos), apresentado histórico e estratégias para captação de eventos. Conduz o aluno a perceber os mecanismos dessas estratégias, a organização e aplicação do Turismo como um todo.

##### **Bibliografia básica**

GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos: como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2006.

HOYLE Jr., Leonard H. Marketing de eventos. Como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. Tradução de Ailton Bomfim Brandão. São Paulo : Atlas, 2003.

##### **DISCIPLINA: Dimensões do Turismo**

**Ementa:** Este componente visa compreender a sociedade pós-industrial e o lazer, percebendo que o turismo está inserido nesta conjuntura. Introduz o aluno na história do turismo e na terminologia turística. Leva o aluno a compreender como ocorre a organização do turismo e sua interdisciplinaridade, estudando as teorias do turismo.

##### **Bibliografia básica**

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, 2000.

ANDRADE, José Vicente. Turismo: fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 1992

##### **DISCIPLINA: Economia Aplicada ao Turismo**

**Ementa:** Conceituação básica e organização econômica. Noções gerais da ciência econômica. O estudo do mercado e os problemas econômicos fundamentais, da relação de oferta e demanda dentro do turismo. Impactos econômicos do turismo, positivos e negativos. Efeito multiplicador do turismo. Estudos econométricos, balança de pagamento, flutuação cambial, política monetária, inflação. O papel do turismo no crescimento e desenvolvimento econômico. Visão sistêmica da dinâmica do mercado turístico e das políticas governamentais.

### **Bibliografia básica**

LAGE, B. Milone. P.C. Economia do turismo, São Paulo: Atlas, 2001  
SOUZA, Nali de Jesus. Economia Básica. São Paulo: Atlas, 2007  
RABAHY, Wilson. Turismo e desenvolvimento. Barueri: Manole, 2003  
TRIBE, John. Economia do lazer e do turismo. Barueri: Manole, 2003  
ARENDIT, A. J. Introdução a economia do turismo. Campinas: Alínea, 2002  
ENI, M. C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Senac, 2003.  
Sites: [www.turismo.gov.br/turismo/o\\_ministerio/.../drelt/](http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/.../drelt/)

### **DISCIPLINA: Espanhol I**

**Ementa:** Estudo das estruturas lingüísticas através das habilidades léxicas, fonológicas e sintáticas. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola. Práticas de leitura e compreensão de textos específicos da área de atuação do profissional.

#### **Bibliografia básica**

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española - nivel elemental. Madrid: Edelsa, 2010, 159p.  
SANTILLANA: Dicionário para estudantes: Espanhol Português/ Português-Espanhol com CD-ROM. São Paulo: Moderna/ Santillana, 2003.  
VARELA, Raquel & GODED, Margarita. Bienvenidos Nivel 1 - Español para Profesionales: Turismo Y Hostelería. Santiago Burgos: EnClave, 2006, 159p.

### **DISCIPLINA: Espanhol II**

**Ementa:** Aprimoramento do estudo das estruturas linguísticas por meio das habilidades léxicas, fonológicas e sintáticas. Aperfeiçoamento da competência comunicativa em nível básico, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola. Práticas de leitura e interpretação de textos simples e breves da área de atuação do profissional.

#### **Bibliografia básica**

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española - nivel elemental. Madrid: Edelsa, 2010, 159p.  
SANTILLANA: Dicionário para estudantes: Espanhol Português/ Português-Espanhol com CD-ROM. São Paulo: Moderna/ Santillana, 2003.  
VARELA, Raquel & GODED, Margarita. Bienvenidos Nivel 1 - Español para Profesionales: Turismo Y Hostelería. Santiago Burgos: EnClave, 2006, 159p.

### **DISCIPLINA: Espanhol III**

**Ementa:** Desenvolvimento da competência comunicativa em nível intermediário, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola. Capacidade de compreender e expressar-se - de forma simples - em uma negociação. Produção de textos simples e breves da área de atuação do profissional.

#### **Bibliografia básica**

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española - nivel elemental. Madrid: Edelsa, 2010, 159p.  
SANTILLANA: Dicionário para estudantes: Espanhol Português/ Português-Espanhol com CD-ROM. São Paulo: Moderna/ Santillana, 2003.  
VARELA, Raquel & GODED, Margarita. Bienvenidos Nivel 1 - Español para Profesionales: Turismo Y Hostelería. Santiago Burgos: EnClave, 2006, 159p.

### **DISCIPLINA: Espanhol IV**

**Ementa:** Aprimoramento da competência comunicativa em nível intermediário, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola. Capacidade de compreender e expressar-se \_ de forma mais complexa - em uma negociação. Práticas de leitura e produção de textos descritivos.

#### **Bibliografia básica**

BAUTISTA, Vanessa Coto; FERRÉ, Anna Turza. Tema a Tema – Curso de Conversación - B1. Libro del alumno. Madrid: Edelsa, 2011. 112p.  
CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española - nivel intermedio. Madrid: Edelsa, 2010.  
VARELA, Raquel & GODED, Margarita. Bienvenidos Nivel 2 - Español para Profesionales: Turismo y Hostelería. Santiago Burgos: EnClave, 2006.

### **DISCIPLINA: Espanhol V**

**Ementa:** Estudo das estruturas linguísticas através das habilidades léxicas, fonológicas e sintáticas. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola. Práticas de leitura e compreensão de textos específicos da área de atuação do profissional.

#### **Bibliografia básica**

VARELA, Raquel & GODED, Margarita. Bienvenidos- Español para Profesionales: Turismo Y Hostelería. Santiago Burgos: EnClave, 2006, 159p.  
FREIRE, M. Teodora Rodríguez Monzú. Síntesis gramatical de la lengua española. São Paulo : Enterprise Idiomas, 1999. 152 p.  
FLAVIAN, Eugenia; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Minidicionário Português/Espanhol/ Espanhol/Português. São Paulo: Ática, 1997. 678 p.

### **DISCIPLINA: Espanhol VI**

**Ementa:** Aprimoramento do estudo das estruturas linguísticas por meio das habilidades léxicas, fonológicas e sintáticas. Aperfeiçoamento da competência comunicativa em nível básico, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola. Práticas de leitura e interpretação de textos simples e breves da área de atuação do profissional.

#### **Bibliografia básica**

APOSTILA a ser elaborada pelo professor.  
MORENO, Concha, FERNÁNDEZ, Gretel Eres. *Gramática contrastiva del español para Brasileños*. Madrid, SGEL, 2007.  
SANTILLANA: *dicionário para estudantes: Espanhol Português/ Português-Espanhol com CD-ROM*. São Paulo: Moderna/ Santillana, 2003.

### **DISCIPLINA: Estudo de Viabilidade Econômica Aplicado a Empresas de Turismo**

**Ementa:** Revisão de conceitos matemáticos. Juros, Riscos, Custo de Oportunidade e Taxa Mínima de Atratividade. Matemática financeira e sua aplicação nas operações financeiras de turismo. Fluxo de caixa. Taxas de juros, valor presente e valor futuro. Taxas equivalentes. Parcelas e prestações. Métodos de Análise de Investimentos. Valor presente líquido. Taxa interna de retorno. Custo ou benefício anual uniforme. "Pay-Back". Viabilidade econômica.

#### **Bibliografia básica**

Sobrinho, José Dutra Vieira. Matemática financeira. Editora Atlas, 7ª Ed. 2.000.  
Pilão, Nivaldo Elias e Paulo Roberto Vampré Hummel. Matemática Financeira e engenharia econômica: a teoria e a prática da análise de projetos de investimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2.003.  
Martins, Eliseu. Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. Ed. Atlas, 1ª Ed. 2.001

### **DISCIPLINA: Gastronomia e o Turismo**

**Ementa:** A disciplina se justifica diante da relevância do setor de A&B para o turismo, auxiliando na compreensão dos aspectos técnicos administrativos relevantes relacionados, além da possibilidade de focar a gastronomia como atrativo turístico, identificando um mercado promissor.

#### **Bibliografia básica**

FONSECA, Marcelo T. Tecnologias Gerenciais de Restaurantes. São Paulo: SENAC, 2000.  
PACHECO, Aristides de O. Manual de serviço do garçom. São Paulo: SENAC, 2001  
DAVIES, Carlos Alberto. Alimentos & Bebidas. Caxias do Sul: EDUCS, 2001

### **DISCIPLINA: Geografia**

**Ementa:** O espaço geográfico e o turismo; domínios geossistêmicos e potencialidades turísticas; destinos turísticos nacionais e internacionais; cartografia aplicada ao turismo; noções de geoprocessamento aplicadas ao turismo; o espaço brasileiro e suas potencialidades para a atividade turística; a gestão e produção do espaço turístico; a paisagem turística.

#### **Bibliografia básica**

CRUZ, A. Introdução à Geografia do Turismo. São Paulo. Editora Roca, 2000.  
DUQUE, R.C.; MENDES, C.L. O Planejamento Turístico e a Cartografia. Campinas. Editora Alínea, 2006.  
ROSS, J.L.S. (org.) Geografia do Brasil. São Paulo. Editora Edusp, 2003.

### **DISCIPLINA: Gestão de Empresas Turísticas**

**Ementa:** Este componente deve proporcionar uma visão sistêmica de administração de empresas turísticas e aplicação de conceitos administrativos.

### **Bibliografia básica**

CASTELLI, Geraldo. Gestão Hoteleira. São Paulo: Saraiva, 2006.  
JOHNSTON, Robert. Administração de Operações de Serviços. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.  
CASTELLI, G. Administração Hoteleira. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.

### **DISCIPLINA: Gestão de Eventos**

**Ementa:** Contexto histórico dos eventos. Planejamento de um evento: itens de um projeto. Fases de um evento: pré, trans e pós. Criação de eventos: geração, seleção e teste de ideias. Definição de objetivos, tipo de evento, público alvo e local. Classificação e operacionalização de eventos. Cronograma e plano de ação. Elaboração e redação de um projeto de evento. Equipes de trabalho e distribuição das atribuições. Montagem da proposta de um evento real. Orçamento do evento: noções básicas. Tarefas a serem desenvolvidas no pré-evento, no trans-evento e no pós-evento. Realização de um evento acadêmico.

### **Bibliografia básica**

BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. [Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo](#). São Paulo: Aleph, 2010.  
GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos: como criar, estruturar e captar. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.  
MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2001.

### **DISCIPLINA: Gestão Financeira para Empresa de Turismo**

**Ementa:** Gestão financeira. Riscos empresariais e financeiros. Riscos de transformação financeiros. Visão econômica e financeira da empresa. Análise do Capital de Giro e capital fixo. Custo variável e fixo, margem de contribuição, pontos de equilíbrio e formação do preço. Análise econômica financeira. Relatórios contábeis publicados.

### **Bibliografia básica**

Gitman, J., Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 7ª edição. S.P., Harbra, 1997.  
Assaf Neto, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo, Atlas, 2.003.  
Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos. Livro texto. 10ª edição, Atlas, 2.010.  
Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos. Livro de exercícios. 10ª edição, Atlas, 2.010.

### **DISCIPLINA: Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo**

**Ementa:** Ressaltar a importância da gestão de pessoas no ambiente organizacional de empresas turísticas abordando os procedimentos básicos para a gestão de pessoas e com pessoas. Propiciar o entendimento dos mecanismos pelos quais a gestão de pessoas interage e influencia o contexto organizacional de empresas de prestação de serviços turísticos.

### **Bibliografia básica**

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O Capital Humano nas Organizações – 8ª edição, São Paulo, Atlas, 2004  
MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000  
DAVIS, Keith. Comportamento humano no trabalho. São Paulo: Pioneira, 2002.

### **DISCIPLINA: História da Arte**

**Ementa:** Aborda e busca relacionar os conceitos, estilos, artistas e movimentos estéticos e artísticos fundamentais a partir da Idade Média e da sociedade contemporânea com ênfase em particular para a realidade brasileira e europeia.

### **Bibliografia básica**

ARNOLD, Dana. Introdução à história da arte. São Paulo: Ática, 2008.  
GOMBRICH, Ernst Hans Josef. A história da Arte. 16ª ed. São Paulo: LTC, 2000.  
PROENÇA, Graça. História da Arte. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

### **DISCIPLINA: História, Memória e Patrimônio**

**Ementa:** Este componente visa introduzir e problematizar aspectos conceituais e factuais da história, suas relações com a construção da memória e com a identificação de patrimônios culturais e a aplicação desses conhecimentos na atuação do profissional de Gestão do Turismo.

### **Bibliografia básica**

COSTA, Flávia R. Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Edições SESC SP, 2009.

FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra C. A; RAMBELLI, Gilson (orgs.). Patrimônio cultural e ambiental: questões legais e conceituais. São Paulo: Annablume, Fapesp; Campinas: Nepam, 2009.  
MARTINS, Clerton (org.). Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar. São Paulo: Roca, 2006.

#### **DISCIPLINA: Introdução a Demonstrativos Contábeis**

**Ementa:** Análise retrospectiva e a evolução da Contabilidade. A mecânica e o raciocínio contábil. Os eventos econômicos permutativos e modificativos. As equações do Patrimônio Líquido e do Resultado. A situação da contabilidade no mundo, no Brasil e no setor do turismo. Indústria. Os principais relatórios da contabilidade, Demonstrativo Patrimonial, Demonstrativo de Resultado entre outros.

#### **Bibliografia básica**

Equipe de professores da FEA/USP. Contabilidade Introdutória. Livro de exercícios. 10ª edição. São Paulo, Atlas, 2.006. 240 p.

Equipe de professores da FEA/USP. Contabilidade Introdutória. Livro texto. 11ª edição. São Paulo, Atlas, 2.010. 352 p.

#### **DISCIPLINA: Inglês I**

**Ementa:** Desenvolvimento das competências oral, escrita e de leitura em língua inglesa.

#### **Bibliografia básica**

DUBICKA, I & O'KEEFFE, M. English for International Tourism. Longman, 2003

LADOUSSE, G.P. Going Places – Elementary and Intermediate. Macmillan Heinemann, 2001.

HARDING, Keith. High Season – Intermediate. Oxford: OUP, 2001.

SCOTT, Trish. At Your Service. Oxford, 2001.

Highly Recommended – Elementary and Preintermediate. OUP, 2001.

#### **DISCIPLINA: Inglês II**

**Ementa:** Desenvolvimento das competências oral, escrita e de leitura em língua inglesa.

#### **Bibliografia básica**

DUBICKA, I. & O'KEEFFE, M. English for International Tourism. Longman. 2006

LADOUSSE, G.P. Going Places – Elementary and Intermediate. Macmillan Heinem, 2001.

HARDING, Keith. High Season – Intermediate – Oxford: OUP, 2001.

#### **DISCIPLINA: Inglês III**

**Ementa:** Desenvolvimento das competências oral, escrita e de leitura em língua inglesa.

#### **Bibliografia básica**

DUBICKA, I. & O'KEEFFE, M. English for International Tourism. Longman. 2003

LADOUSSE, G.P. Going Places – Elementary and Intermediate. Macmillan Heinem, 2001.

HARDING, Keith. High Season – Intermediate – Oxford: OUP, 2001.

#### **DISCIPLINA: Inglês IV**

**Ementa:** Desenvolvimento das competências oral, escrita e de leitura em língua inglesa.

#### **Bibliografia Básica**

DUBICKA, I. & O'KEEFFE, M. English for International Tourism. Longman. 2006

LADOUSSE, G.P. Going Places – Elementary and Intermediate. Macmillan Heinem, 2001.

HARDING, Keith. High Season – Intermediate – Oxford: OUP, 2001.

#### **DISCIPLINA: Inglês V**

**Ementa:** Aprofundamento da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas mais complexas da língua. Ênfase escrita e na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

#### **Bibliografia básica**

DUBICKA, I. & O'KEEFFE, M. - English for International Tourism. Longman. 2006

LADOUSSE, G.P. – Going Places – Elementary and Intermediate. Macmillan Heinem, 2001.

HARDING, Keith. High Season – Intermediate – Oxford: OUP, 2001.

#### **DISCIPLINA: Inglês VI**

**Ementa:** Aprimoramento da compreensão e produção oral e escrita por meio de funções sociais e estruturas mais complexas da língua desenvolvidas na disciplina Inglês 5. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

#### **Bibliografia básica**

DUBICKA, I. & O'KEEFFE, M. - English for International Tourism. Longman. 2006  
LADOUSSE, G.P. – Going Places – Elementary and Intermediate. Macmillan Heinem, 2001.  
HARDING, Keith. High Season – Intermediate – Oxford: OUP, 2001.

#### **DISCIPLINA: Inventário da Oferta e Segmentação**

**Ementa:** Este componente visa proporcionar uma compreensão e desenvolvimento de habilidades e competências para identificar a potencialidade turística por meio da avaliação e hierarquização de atrativos turísticos e sua adequação aos segmentos de demanda turística. Capacitar os alunos para elaboração, organização, comercialização e execução de produtos e serviços turísticos. Desenvolver no aluno o olhar crítico sobre a oferta de recursos e atrativos turísticos.

#### **Bibliografia básica**

Ministério do Turismo. Roteirização Turística: Módulo Operacional 7. Programa de Regionalização do Turismo. Disponível em: [www.turismo.gov.br/regionalizacao](http://www.turismo.gov.br/regionalizacao)  
VAZ, G. N. Marketing turístico receptivo e emissivo. S. Paulo: Pioneira, 2001.

#### **DISCIPLINA: Legislação Aplicada ao Turismo**

**Ementa:** Permite conhecer a importância do regime jurídico do turismo, enfatizando as atividades turísticas legalmente constituídas. Obtém subsídios para consultar a legislação que envolve o turismo como fundamentos para a defesa do Código do Consumidor, o Direito Internacional e o Direito Ambiental. Estuda os códigos de ética profissional e da área.

#### **Bibliografia básica**

CARVALHO, Carlos Gomes de. Legislação ambiental brasileira: contribuição para um código nacional do ambiente. São Paulo: LED, 1999.  
CAVALIERI FILHO, Sérgio. Responsabilidade civil no código de defesa do consumidor. Rio de Janeiro, CEPAD,  
FERRAZ, Joandre. Regime jurídico do turismo. Campinas: Papyrus, 2000

#### **DISCIPLINA: Logística Aplicada ao Turismo**

**Ementa:** Origem, evolução e abordagens do conceito de logística. Abordagem geográfica da logística. Logística e competitividade regional. As características do território brasileiro como indutora de estratégias, investimentos e organização logística. Logística e o turismo no Brasil. A Organização, a Comunicação, a Computação, o Transporte Aéreo, Terrestre, Marítimo e Fluvial, as Instalações, a Hospedagem, a Alimentação, a Engenharia de Rotas, o Abastecimento e Suprimento, as Finanças e os Recursos Humanos para o setor turístico.

#### **Bibliografia básica**

KARASSAWA, N. S. A qualidade da logística no turismo: um estudo introdutório. São Paulo: Aleph, 2003.  
BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.  
BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. 7.ed. São Paulo: SENAC, 2002.

#### **DISCIPLINA: Língua Portuguesa I**

**Ementa:** Fundamentos da comunicação. A linguagem humana e seus fundamentos. O processo e os elementos da comunicação. Signo: conceituação e tipologia. Linguagens, codificações, convenção e diversidade cultural. Sistemas de significação: gestos, cores, vestuário, gírias e tabus linguísticos. Princípios da norma culta aplicáveis à comunicação oral e escrita. Significações implícitas e subentendidos. Comunicação e persuasão – discurso argumentativo.

#### **Bibliografia básica**

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Objetiva/ Instituto Antonio Houaiss, 2009.  
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2008.  
NADÓLSKIS, Hêndricas Comunicação redacional atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### **DISCIPLINA: Língua Portuguesa II**

**Ementa:** Adequação de registro de língua às situações de comunicação. Princípios da norma culta aplicáveis à comunicação escrita e oral. Eficácia na comunicação oral e escrita: clareza, concisão, precisão e adequação vocabular, coesão e coerência. A comunicação empresarial: a redação de correspondência, registros de fatos, relatórios e propostas.

#### **Bibliografia básica**

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Objetiva/ Instituto Antonio Houaiss, 2009.  
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

NADÓLSKIS, Hêndricas. Comunicação redacional atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.

### **DISCIPLINA: Língua Portuguesa III**

**Ementa:** Linguagem e cientificidade. Fichas e apontamentos. A redação: uniformidade de tratamento; paráfrase; resumo; emprego do argumento de autoridade; citação do discurso alheio - citação direta e indireta; notas de rodapé.

#### **Bibliografia básica**

NADÓLSKIS, Hêndricas. Comunicação redacional atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.

MEDEIROS, Redação Científica. Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. São Paulo: Atlas, 2009.

### **DISCIPLINA: Língua Portuguesa IV**

**Ementa:** Elaboração, desenvolvimento e apresentação do trabalho de conclusão de curso, especialmente no que se refere à redação monográfica, com base em projeto previamente elaborado, considerando as exigências teórico-metodológicas e relacionado à respectiva área de formação, em consonância com o professor-orientador da pesquisa.

#### **Bibliografia básica**

NADÓLSKIS, Hêndricas. Comunicação redacional atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.

MEDEIROS, Redação Científica. Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. São Paulo: Atlas, 2009.

### **DISCIPLINA: Meios de Hospedagem e a Hospitalidade**

**Ementa:** Apresenta um histórico da hospitalidade no mundo e no Brasil, caracterizando o aparecimento da hotelaria, o seu desenvolvimento e tendências futuras dentro do setor de serviços em uma sociedade segmentada e complexa. Explica como um hotel tradicional pode ser organizado com seus departamentos, cargos e funções e também como se classificam os diversos tipos de hospitalidade. Mostra o glossário do setor para melhor entendimento dos termos usados.

#### **Bibliografia básica**

CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.

Introdução a turismo e hotelaria. SENAC – DN – Editora SENAC Nacional, 1998.

PETROCCHI, Mário. Hotelaria planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002.

### **DISCIPLINA: Marketing Aplicado ao Turismo**

**Ementa:** Conceitos, princípios e tendências sobre o planejamento mercadológico aplicado à atividade turística. Análise do ambiente de marketing, da concorrência e do comportamento do consumidor. Análise dos fatores de atratividade do produto turístico. Identificação das opções estratégicas do composto de marketing com relação a produto, preço, distribuição e promoção. Estratégia de comunicação, tipologia de campanhas, criação publicitária, canais e veículos de comunicação e escolha de instrumentos promocionais.

#### **Bibliografia básica**

CHIAS, Josep. Turismo o negócio da felicidade. Desenvolvimento e marketing turístico de países, regiões, lugares e cidades. Trad. Sandra Venezuela. São Paulo: Senac-SP, 2006.

DIAS, Reinaldo e CASSAR, Maurício. Fundamentos do marketing turístico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

KOTLER, Philip et all. Marketing de lugares. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MORRISON, Alastair. Marketing de hospitalidade e turismo. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PEREIRA, Marcos. Marketing de cidades turísticas. São Paulo: Chronos, 2001.

### **DISCIPLINA: Métodos para Produção do Conhecimento**

**Ementa:** Os estudos e a vida acadêmica; Formas de organizar os documentos pesquisados; Interpretação de textos sob o viés da metodologia científica; Metodologia dos trabalhos científicos; Apresentação de trabalhos acadêmicos.

#### **Bibliografia básica**

CAS, Danilo da. Manual Teórico-Prático para Elaboração Metodológica de Trabalhos. Ensino Profissional, 2008.

SCHLUTER, Regina G.. Metodologia da pesquisa em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Aleph, 2003.

### **DISCIPLINA: Planejamento e Gerenciamento do Patrimônio Cultural**

**Ementa:** Esta disciplina visa oferecer ao aluno instrumental para sua atuação no mercado de turismo associado à gestão do patrimônio cultural. Para tanto, aliado a conhecimentos prévios sobre manifestações culturais, tombamento e órgãos de preservação, propõe o estudo sobre o funcionamento de instituições

culturais e a legislação referente à gestão de patrimônio. O curso inclui, ainda, a análise de formas de aproveitamento do potencial turístico da cultura, sem descartar a reflexão sobre preservação do patrimônio

#### **Bibliografia básica**

BANDUCCI JR, Álvaro & BARRETO, Margarida. Turismo e identidade local: uma visão antropológica. Campinas: Papirus, 2001.

PIRES, Mário Jorge. Lazer e turismo cultural. São Paulo: Manole, 2001.

COELHO NETO, José Teixeira. Usos da cultura: políticas de ação cultural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

#### **DISCIPLINA: Plano de Negócios**

**Ementa:** Modelagem de cenários na atividade de turismo. Orçamento empresarial. Plano de negócios. Viabilidade empresarial, econômica e financeira. Captação de recursos.

#### **Bibliografia básica**

SANTOS, Jose Luiz dos; SCHMIDT, Paulo ; PINHEIRO, Paulo Roberto ;Martins, Marco Antonio. Fundamentos de orçamento empresarial. S.Paulo: Atlas. 2008

CASAROTTO Fo, Nelson. Elaboração e projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. 1ª Ed. Ed. Atlas, 2009

ZACARELLI, Sérgio B. Estratégia e Sucesso nas Empresas. São Paulo: Saraiva, 2003.

#### **DISCIPLINA: Políticas Públicas para o Turismo**

**Ementa:** Órgãos públicos e privados do setor de serviços e turismo. Incentivos fiscais e creditícios para o turismo. Linhas de crédito. Prospecção e captação de recursos. Plano Nacional de Turismo.

#### **Bibliografia básica**

BOULLON, Roberto C. Planejamento do espaço turístico. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

HALL, C. Michael. Planejamento turístico políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2004.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. Turismo e desenvolvimento local. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

#### **DISCIPLINA: Projeto, Planejamento e Organização do Turismo**

**Ementa:** O processo de planejamento. Tipologia e etapas do planejamento. Análise localizacional, macro e microlocalização. Estudo de mercado, oferta e demanda. Inventário da oferta e Caracterização da demanda. Diagnóstico, prognóstico e proposições de ação para o desenvolvimento sustentável do turismo.

#### **Bibliografia básica**

BENI, Mário C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, 2001.

BISSOLI, M.A.A. Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação. São Paulo: Futura, 2000.

PETROCCHI, Mario. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2001.

#### **DISCIPLINA: Projeto do Trabalho de Graduação**

**Ementa:** O projeto de Conclusão de Curso é uma exigência curricular na formação acadêmica e profissional dos Cursos de Tecnologia e consiste no desenvolvimento de um projeto de estudo individual sobre temas do conteúdo dos cursos e relacionado à prática profissional do aluno.

#### **Bibliografia básica**

MARTINS, G. A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso.** São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS JR., Joaquim. **Como Escrever Trabalhos de Conclusão de Curso.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

Manual de TCC, produzido pelo próprio Departamento de Automação de Escritórios e Secretariado.

#### **DISCIPLINA: Psicologia Aplicada ao Turismo**

**Ementa:** A disciplina visa apresentar a Psicologia Social como ciência, relacionando suas contribuições para o auto-desenvolvimento, desenvolvimento interpessoal e aplicação da psicologia nas organizações.

Destaca o comportamento humano e sua relação com o turismo e o tempo livre, levando ao conhecimento das motivações humanas que podem desencadear um conjunto de fenômeno a partir dos quais, as pessoas exercem as várias modalidades e os diferentes tipos de turismo. Analisa o turismo dentro dos diversos contextos, papéis e valores sociais. Entender o perfil psicológico dos viajantes e turistas.

#### **Bibliografia básica**

AGUIAR, Maria Aparecida. Psicologia aplicada a administração - globalização, pensamento complexo, teoria critica. São Paulo: Excellus, 2000.

GUERRIER, Yvone. Comportamento organizacional em hotéis e restaurantes. São Paulo: Futura, 2000.

ROSS, Glenn. Psicologia do turismo. São Paulo: Contexto, 2002.

### **DISCIPLINA: Relações Internacionais no Turismo**

**Ementa:** Importância das relações diplomáticas. Função das embaixadas e consulados. Estudo dos países com bom relacionamento com o Brasil. A imagem do Brasil no exterior. Diferenças culturais que o profissional de turismo precisa conhecer. Importância de uma identidade nacional. Relações comerciais.

#### **Bibliografia básica**

BIGNAMI, Rosana. A Imagem do Brasil no Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.  
BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Senac. 1997.  
OLIVEIRA, Roberto Cardoso. Caminhos da identidade. Ed. Unesp: SP 2006.

### **DISCIPLINA: Relações Públicas**

**Ementa:** Evolução conceitual de relações públicas. Aspectos estruturais da atuação das relações públicas. A relação das organizações com seu público. Conceituação de público interno e externo. A importância da comunicação empresarial para o turismo. Funções das relações públicas no turismo. Comunicação institucional e conscientização social. O serviço turístico e seu papel como relações públicas. As relações internacionais e o apoio das relações públicas.

Abordagem do protocolo e cerimonial como aspecto importante da relação empresa/público, sendo enfatizado não apenas maneiras de receber e atender pessoas ou apresentar lugares devidamente preparados para este fim. Enfatizar protocolo e cerimonial como instrumento de relações públicas, em seu sentido mais amplo, valorizando ações, gestos e, principalmente, o elemento humano.

#### **Bibliografia básica**

CESCA, Cleusa G. Gimenez Relações Públicas e suas Interfaces. Summus. São Paulo, 2006.  
KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. Summus. São Paulo, 2003.  
Comunicação organizacional – histórico, fundamentos e processos. Volumes 1 e 2. Saraiva. São Paulo, 2009.

### **DISCIPLINA: Sociologia do Lazer e do Turismo**

**Ementa:** A sociologia é estudada como uma disciplina capaz de fornecer instrumentos para a compreensão da realidade social. Analisa a emergência do indivíduo moderno na sociedade, levando ao entendimento das instituições sociais atuais. Estuda o capitalismo no século XX, o trabalho alienado ao trabalho desumanizado e as novas formas de trabalho no mundo globalizado, o turismo do ponto de vista sociológico, as interações sociais provocadas pelo deslocamento dos turistas, seus efeitos na sociedade e possíveis desdobramentos, como o desenvolvimento sustentável e a autenticidade cultural.

#### **Bibliografia básica**

KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: por uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: ALEPH, 2000.  
CASTRO, Celso A. P. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2000.  
DIAS, Reinaldo. Sociologia do turismo. São Paulo: Atlas, 2001.

### **DISCIPLINA: Teoria da Administração Aplicada ao Turismo**

**Ementa:** Evolução do pensamento administrativo e principais escolas da administração. Conceitos, princípios e funções da administração aplicados à gestão da atividade turística. Gestão da qualidade no turismo, eficácia e eficiência. Fundamentos da administração por resultados e tendências administrativas no setor de serviços. Técnicas para análise de negócios em turismo.

#### **Bibliografia básica**

CARLZON, Jan. A hora da verdade. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.  
CERTO, Samuel C. Administração moderna. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.  
CHIAVENATO, I. Administração – Teoria, processo e prática. Makron, 2000.  
DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo – transformando idéias em negócios. São Paulo: Campus, 2005.  
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos. São Paulo: Atlas, 2008.

### **DISCIPLINA: Transportes no Turismo**

**Ementa:** O presente componente visa analisar a evolução dos meios de transportes e o desenvolvimento do turismo de modo especial dos transportes aéreos, no contexto mundial; e possibilitar ao aluno uma visão da integração das 4 modalidades de transportes: rodoviário, aéreo, ferroviário e o hidroviário - para desenvolvimento do turismo de lazer, negócios e de eventos, no contexto Brasil, face às novas exigências do mercado turístico (mega eventos 2014 e 2016). Levar o aluno a compreender e interpretar as inter-relações do sistema de transporte urbano na organização de eventos, de médio e grande porte, visando contemplar

infraestrutura receptiva no contexto do turismo de lazer, de eventos e de negócios, bem como o fluxo da logística e da hospitalidade nestes contextos.

#### **Bibliografia básica**

FERRAZ, Joandre A. Obrigações e Contratos em Viagens e Turismo: Transporte aéreo-Meios de Hospedagem-Agências de turismo. São Paulo: Manole, 2005.

MONTEJANO, José. Estructura do mercado turístico. São Paulo: Roca, 2001.

PAGE, S.J. Transporte e Turismo. Porto Alegre: Bookman, 2001.

#### **DISCIPLINA: Tópicos Avançados em Turismo I**

**Ementa:** Este componente objetiva retomar o histórico e o desenvolvimento da indústria do Turismo, num contexto globalizado amparado pela Internet. Discutir com o aluno a importância do turismo como atividade social, política e econômica. Levar o aluno a analisar a economia brasileira e suas perspectivas para o mercado de hospitalidade: cenários. Escolha e estudo de temas atuais ligados ao Turismo.

#### **Bibliografia básica**

BENI, Mario C. Globalização do Turismo. São Paulo: Aleph, 2003.

POWERS, Tom e BARROWS, Clayton W. Administração no setor de Hospitalidade São Paulo : Atlas, 2004.

RABAHY, Wilson Turismo e Desenvolvimento. São Paulo : Manole, 2003.

#### **DISCIPLINA: Tópicos Avançados em Turismo II**

**Ementa:** Este componente objetiva retomar o histórico e o desenvolvimento da indústria do Turismo, num contexto globalizado amparado pela Internet. Discutir com o aluno a importância do turismo como atividade social, política e econômica. Levar o aluno a analisar a economia brasileira e suas perspectivas para o mercado de hospitalidade: cenários. Escolha e estudo de temas atuais ligados ao Turismo.

#### **Bibliografia Básica**

BENI, Mario C. Globalização do Turismo. São Paulo: Aleph, 2003

POWERS, Tom e BARROWS, Clayton W. Administração no setor de Hospitalidade São Paulo : Atlas, 2004.

RABAHY, Wilson Turismo e Desenvolvimento. São Paulo : Manole, 2003.

### **4. Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio**

#### **4.1 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso, regulamentado e contemplado na estrutura curricular, consiste numa pesquisa abrangendo tema relacionado ao curso, orientada por docente, e relatada sob a forma de monografia.

O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é estimular a pesquisa, o estudo e a produção de trabalhos teórico-práticos que aprofundem e consolidem a formação acadêmica, oferecendo ao aluno a oportunidade de vivenciar uma experiência de investigação científica que lhe permita:

- desenvolver novos conhecimentos;
- aprofundar temáticas;
- exercitar o estudo aprofundado, a interpretação e a crítica;
- consultar bibliografia especializada;
- conhecer e aplicar metodologias de pesquisa;
- demonstrar o grau de habilitação adquirido ao longo do curso.

O desenvolvimento dessa atividade compreenderá as seguintes fases:

- orientação geral sobre o trabalho;
- escolha do tema da pesquisa;
- escolha do professor orientador;
- elaboração do projeto de pesquisa;
- avaliação do projeto de pesquisa;
- desenvolvimento da pesquisa;
- apresentação de relatórios durante o desenvolvimento da pesquisa;
- redação do trabalho em forma de monografia, relatando a pesquisa seus resultados e aplicações efetivas;
- entrega do trabalho;
- apresentação do trabalho a uma banca examinadora;
- avaliação final do Trabalho de Conclusão de Curso.

A apresentação pública do TCC no final do 6º semestre é um procedimento formal e obrigatório, avaliado por uma comissão. A aprovação do aluno é condição obrigatória para a conclusão do curso.

#### **4.2 Organização dos Estágios**

O Programa de Estágio Curricular justifica-se devido à necessidade em adaptá-lo à nova concepção do curso, à estratégia de aprendizagem ao longo dos seis semestres e, principalmente, à realidade do dia-a-dia dos alunos que o frequentam.

Há que se levar em consideração que a concepção do curso está voltada para a formação de um profissional, com visão abrangente sobre os negócios empresariais, em seus aspectos estratégicos e operacionais. Aponta, também, na formação de um profissional que possa atuar como um agente de mudanças, intervindo no ambiente organizacional através de análises e propostas fundamentadas no domínio do conhecimento e das práticas de gestão.

Por isto, o programa caracteriza-se como uma oportunidade de o aluno conhecer melhor a empresa, analisar os problemas e oportunidades empresariais, tanto no ambiente interno como no externo, e sugerir ou implementar ações administrativas pertinentes.

Como a estratégia de aprendizagem do curso permite que o aluno construa seus conhecimentos e habilidades, sobre as empresas e seus aspectos de gestão, de forma gradual, semestre a semestre, o programa de estágio busca estabelecer o contacto entre o transmitido em sala de aula e o observado na prática. O intuito é o de permitir a observação e a eventual confrontação entre os aspectos teóricos pertinentes às diferentes áreas do conhecimento administrativo, obtidos a partir da aula, com a prática administrativa vivenciada na organização.

##### **4.2.1 Documentos necessários para a contratação do estagiário** **CONVÊNIO DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO**

É o documento que constam cláusulas que firmam os compromissos entre a empresa e a FATEC-SP, para a contratação de estagiários.

Este documento deve ser feito pela empresa que nunca teve como estagiário aluno da FATEC-SP.

Deve estar em papel timbrado da empresa, constando carimbo de CNPJ, ser devidamente assinado pelo responsável pela empresa (que deve ser identificado) e por uma testemunha da empresa; e ser entregue anteriormente ou juntamente ao Termo de Compromisso de Estágio à Seção de Estágios para assinatura do Vice-Diretor.

##### **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO**

É o documento inicial para contratação do aluno como estagiário e deve ser elaborado pela empresa em papel timbrado constando carimbo de CNPJ.

Informações que impreterivelmente devem constar nesse documento:

- 1) Nome da empresa, endereço, CNPJ, telefone e e-mail
- 2) Nome do aluno
- 3) Nome completo do curso em que o aluno está matriculado
- 4) Endereço onde será feito o estágio
- 5) Dias da semana, horário, carga horária semanal do estágio e intervalo para almoço se houver
- 6) Atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário na empresa devidamente discriminadas
- 7) Nome e cargo do supervisor de estágio na empresa
- 8) Valor da bolsa auxílio
- 9) Número da apólice de seguro contra acidentes pessoais e nome da seguradora
- 10) Data de início e término do estágio (o período máximo deverá ser de 2(dois)anos.)

A data de assinatura do Termo de Compromisso de Estágio deve ser igual ou posterior a data do Convênio de Concessão de Estágio.

O Termo de Compromisso de Estágio deve ser protocolado na Seção de Estágios pelo próprio estagiário, antes do início de suas atividades na empresa, para que sejam realizados os procedimentos de rotina (conferência e assinatura), e deve estar devidamente carimbado e assinado pelo responsável pela empresa (que deve ser identificado), por uma testemunha da empresa e pelo estagiário. OBS.: Quando houver Rescisão ou Efetivação, entregar na Seção de Estágio uma declaração da empresa comunicando a saída.

##### **TERMO ADITIVO DE ESTÁGIO**

É o documento que deve ser elaborado pela empresa quando houver no decorrer do período de vigência do estágio, alteração em alguma(s) cláusula(s) do Termo de Compromisso de Estágio.

Geralmente, é utilizado para alteração do horário de estágio ou prorrogação da duração do período de estágio. Quando o caso for de prorrogação, a nova data de duração do período do estágio deve ser a partir do dia posterior ao último dia do Termo de Compromisso de Estágio.

**Exemplo:**

Termo de Compromisso de Estágio: início em 15/02/2008 e término **15/02/2009**

Termo Aditivo: Início em **16/02/2009** e término 16/02/2010 (**dia posterior ao último dia do Termo de Compromisso de Estágio**)

DISPOMOS DOS MODELOS DE TODOS OS DOCUMENTOS PARA ENVIO VIA INTERNET ÀS EMPRESAS INTERESSADAS.